

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
17 e 18 de março de 2015
número 5.851



MOBILIZAÇÃO VAI CONTINUAR

Milhares de cidadãos participam em São Paulo de ato organizado pela CUT em defesa dos direitos dos trabalhadores, da Petrobras, da democracia e da reforma política

Cidadãos e cidadãs de todas as idades participaram de dois grandes atos nos últimos dias.

O ato da sexta 13, organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) mobilizou estudantes e trabalhadores das mais diversas categorias profissionais. Em São Paulo, o protesto reuniu cerca de 100 mil pessoas que percorreram, sob verdadeiro temporal, a Avenida Paulista e Rua da Consolação até chegar à Praça da República.

O ato teve como eixos centrais: defesa dos direitos dos trabalhadores, da democracia, contra a privatização da Petrobrás, repúdio às MPs 664 e 665 e por reforma política.

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, ressaltou a importância da manutenção da Petrobras como estatal, geradora de mais de 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos, que responde por cerca de 13% do PIB nacional, e que destinará os recursos do pré-sal à saúde e à educação.

Juvandia destacou ainda a necessidade de reformas política e tributária no país, a pri-

meira fundamental no combate à corrupção e a segunda na promoção de mais justiça social. Enfatizou ainda a urgência da democratização dos meios de comunicação, pois atualmente parcela significativa dos veículos está concentrada nas mãos de apenas seis famílias.

Um grande problema, aponta a dirigente, é que campanhas eleitorais milionárias financiadas por grandes grupos empresariais resultam em um Legislativo que não representa a sociedade, a qual é formada pela maioria de trabalhadores. “Ora, com essa composição como é possível viabilizar a aprovação, por exemplo, da taxação de grandes fortunas e a redução de impostos para os trabalhadores?”, questiona.

PAÍS NÃO PODE PARAR – Na manifestação também foi cobrada a apuração de todas as denúncias de corrupção na Petrobras com a punição dos culpados e a devolução dos recursos desviados à União.

“Se alguém se meteu com corrupção, tem de se apurar e, se comprovar, tem que punir severamente, no entanto, paralisar as institui-

ções [empresas] é um crime contra a nossa gente”, diz João Morais, diretor da Federação Única dos Petroleiros (FUP).

O Sindicato reforça que os efeitos da Operação Lava Jato não podem afetar os trabalhadores. “Já ocorrem milhares de demissões em alguns setores da economia. Os petroleiros e operários da construção civil não podem ser prejudicados por isso, assim como os bancários não podem ser responsabilizados por atos ilícitos de terceiros”, destaca Juvandia.

A dirigente cita como exemplo o caso do chamado *SwissLeaks*, que envolve o HSBC num dos maiores escândalos de sonegação fiscal e evasão de divisas e que revela que 8.667 brasileiros mantinham cerca de US\$ 7 bilhões em dinheiro suspeito no banco na Suíça. Entre eles empresários de comunicação. “Estima-se que cerca de R\$ 500 bilhões sejam remetidos por brasileiros a paraísos fiscais anualmente. É necessário que isso seja averiguado para saber o que é lícito e o que não é. O HSBC, por exemplo, teve de pagar multa aos Estados Unidos por operações ilegais, por que

isso não ocorre aqui?”, questiona Juvandia.

DEFESA DOS DIREITOS – A presidenta do Sindicato alerta ainda que no que se refere à defesa dos direitos – também eixo da mobilização – está na ordem do dia a luta contra a aprovação da PL 4330, que deve ir à votação na Câmara dos Deputados em 7 de abril. “É essencial que todos entrem nessa luta para impedir que seja aprovada a legalização da terceirização nas atividades-fim das empresas”, afirma.

DEMOCRACIA – Em outro ato, no dia 15, alguns manifestantes defenderam a volta da ditadura. Fato que o Sindicato repudia.

“Manifestar contra o governo é normal, mas não contra a democracia. Na ditadura militar, além das perseguições, torturas e mortes de cidadãos, as pessoas estavam impedidas de se manifestar livremente e de lutar por seus direitos. Houve tremenda concentração de renda, enquanto os trabalhadores amargavam arrocho salarial e perdas de direitos”, conclui Juvandia. ✂

AO LEITOR

Defesa da democracia

Cerca de cem mil trabalhadores foram às ruas de São Paulo na sexta 13, Dia Nacional de Lutas em Defesa dos Direitos da Classe Trabalhadora, da Petrobras, da Democracia e da Reforma Política. A CUT e os movimentos sociais, estudantil e sindical, do campo e da cidade, mobilizaram-se em defesa do projeto de desenvolvimento econômico com distribuição de renda, justiça e inclusão social.

Os trabalhadores se uniram contra as medidas de ajuste fiscal, contra as MPs 664 e 665, que restringem o acesso ao seguro desemprego, ao abono salarial, pensão por morte e auxílio-doença.

Nossa luta também é contra o PL 4330, que libera a terceirização ilimitada para as empresas, aumentando o subemprego, reduzindo os salários e colocando em risco a vida dos trabalhadores.

Também saímos às ruas para defender a Petrobras, a empresa que mais investe no Brasil – mais de R\$ 300 milhões por dia – e que representa 13% do PIB nacional.

Para inibir de maneira firme e definitiva a corrupção, temos de pressionar o Congresso para fazer a Reforma Política e acabar com o financiamento empresarial das campanhas eleitorais. A democracia deve representar a população e não cabe às grandes empresas e corporações aliciar candidatos e políticos para que sirvam como representantes de seus interesses.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Funcionalismo quer discutir Cassi

Entidade encerrou 2014 com déficit de R\$ 107 milhões no Plano de Associados. Trabalhadores sugerem priorizar saúde preventiva

As entidades de representação dos funcionários do Banco do Brasil, da ativa e aposentados, vão elaborar um documento conjunto para cobrar da direção do Banco do Brasil o agendamento de uma reunião para discutir a situação da Cassi (Caixa de Assistência), que apresentou déficit de R\$ 107 milhões em seu Plano de Associados em 2014.

A decisão foi tomada durante encontro de sindicatos e associações de empregados do BB de todo o Brasil com os diretores e conselheiros fiscais e deliberativos eleitos pelos funcionários na Cassi, no dia 13.



▶ Encontro reuniu representantes dos bancários de todo o país

Sílvia Muto, diretora do Sindicato e integrante do Conselho de Usuários da Cassi, destaca que um consenso na reunião foi a proposta de investir na atuação preventiva

como forma de equacionar as contas. Isso seria pelo modelo de Atenção Integral à Saúde, por meio do Programa Saúde da Família.

“Essa medida melhoraria os

serviços prestados ao trabalhador, além de representar uma economia de recursos a longo prazo. Reivindicamos ainda que o banco aumente sua contribuição à Cassi, sem que haja oneração aos trabalhadores”, informa Sílvia. “Também é necessário ampliar a cobrança para que sejam dadas condições adequadas de trabalho, para que haja a diminuição constante dos casos de LER/Dort e transtornos mentais.”

Negociação – Reunião com banco nesta terça 17 discute uma série de reivindicações, entre elas que as mulheres não sejam prejudicadas pelos 15 minutos de pausa. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br. ✦

CAIXA FEDERAL

Promoção por mérito em negociação

Debate desta terça pode definir critérios para evolução no Plano de Cargos e Salários

A discussão dos critérios para a promoção por mérito dos empregados da Caixa será retomada pela comissão paritária que debate o aprimoramento do Plano de Cargos e Salários (PCS). A reunião será nesta terça-feira 17.

Segundo o dirigente sindical Leonardo Quadros, membro da comissão, a expectativa é que o debate evolua mais rapidamente, uma vez que os negociadores pelo banco retiraram a exigência de se incluir o resultado do AV Caixa – programa baseado no cumprimento de metas – como um dos critérios para a avaliação. “Agora centralizaremos a discussão nos parâmetros subjetivos, nos quais defendemos a manutenção da avaliação múltipla, para a participação de um maior

número de bancários. Isso torna o processo mais justo.”

Consensos – Para os critérios objetivos há consenso na adoção da frequência, medida pelo Sipun (Sistema de Ponto Eletrônico), a realização de 30 horas anuais nos módulos da Universidade Caixa, além da participação de cursos sugeridos pelo banco para o desenvolvimento orientado, e a participação do empregado no Programa de Controle Médico de

Saúde Ocupacional (PCMSO), que prevê a realização de exames médicos periódicos. “Faltam apenas alguns detalhes, que aguardamos resolver nessa reunião, para concluirmos os pré-requisitos objetivos”, completa Leonardo.

Também está acertado que caso o trabalhador atinja a nota de corte, que hoje são 50 pontos, será promovido no PCS. Pela proposta que está sendo negociada, os critérios objetivos totalizarão 50 pontos e os subjetivos 20 pontos. ✦

COMUNICAÇÃO



Reforma tributária na capa da Revista do Brasil

É possível melhorar a arrecadação e a contabilidade do governo sem mandar as contas para o trabalhador, basta cobrar mais de quem tem mais. É o que afirmam especialistas ouvidos na reportagem de capa da *Revista do Brasil*, edição de março. O imposto sobre grandes fortunas – previsto no artigo 153 da Constituição, mas nunca regulamentado em lei – seria uma forma de fazer com que os mais ricos desembolsassem mais.

A edição traz ainda reportagem sobre a crise da água em São Paulo e a responsabilidade do governador Geraldo Alckmin, tanto por ter deixado de tomar as medidas necessárias quanto por ter negado a

crise ao longo de 2014, ano de disputa eleitoral.

É possível se informar sobre o que ocorre na Venezuela para além do noticiário da grande mídia: o que está por trás da crise de abastecimento no país, com empresários estocando produtos da cesta básica para desestabilizar governo e economia, estratégia realizada com ajuda da mídia venezuelana.

Tem ainda as análises do economista Márcio Pochmann, do jornalista Mauro Santayana e do sociólogo Lalo Leal. A edição vem também com matérias de cultura, turismo e muitos mais.

Para que sindicalizados recebam em casa a *Revista do Brasil* basta se cadastrar pelo www.spbancarios.com.br. O conteúdo da *RdB* também pode ser lido no www.redebrasilatual.com.br. ✦

SANTANDER

Cobrança por melhores condições de trabalho

Em reunião do Comitê de Relações Trabalhistas, dirigentes criticaram novo modelo de gestão, avaliações baixas e redução de postos de trabalho

Integrado por representantes dos funcionários e da direção do Santander, o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) retomou as discussões sobre questões que envolvem condições de trabalho nas agências e departamentos. A reunião foi na quinta 12, na sede do Sindicato.

Os representantes do Santander expuseram o programa Modelo Comercial Certo que, segundo o banco, objetiva substituir o foco de atuação das agências, hoje direcionado a produtos, para os clientes. O que implicaria na mudança de postura de gestores no que se refere à cobrança de resultados.

“Esse modelo foi implantado no início do ano e, pelos relatos dos funcionários, nada mudou. As cobranças por metas e as reuniões diárias continuam”, destaca a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani. “Deixamos claro que vamos acompanhar esse processo de perto, pois nossa principal reivindicação é que se acabe com as metas abusivas e as cobranças que tanto adoecem e prejudicam os trabalhadores”, acrescenta.

Os dirigentes também criticaram duramente a redução do emprego e a alta rotatividade no banco, que tem atingido principalmente os com mais tempo de casa e próxi-

mos da estabilidade pré-aposentadoria. “Cobramos o fim dessa rotatividade, das demissões e que o banco contrate mais empregados”, informa Maria Rosani.

Outro questionamento foi a atribuição de notas 2 nas avaliações, que coloca os funcionários em situação de risco para demissão. O Sindicato cobrou critérios claros e objetivos. O tema voltará a ser discutido com o Santander em abril.

Na reunião também foram discutidos assuntos como bolsas de estudo, plano de saúde, isenção de tarifas para funcionários e ampliação do prêmio por tempo de casa.



▶ **Dirigentes também cobraram mais contratações**

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10622.

Torre – Os dois candidatos apoiados pelo Sindicato foram eleitos

como titulares para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Torre: Gilmar Alexandre da Silva, o mais votado, e André Luís Sotero. ✪

ITAÚ

Banco garante: revistas são proibidas

Sindicato reclamou e direção confirmou que trabalhadores não podem ser tocados ou ter seus pertences remexidos no fim do expediente

Cobrada pelos bancários em reunião, a direção do Itaú garantiu que estão proibidas quaisquer revistas em funcionários ao final do expediente, em agências ou departamentos. Ou seja, nenhum trabalhador pode ser tocado ou ter seus pertences pessoais remexidos.

“É uma falta de respeito com as pessoas, constringidas logo depois

de darem um duro danado por horas e horas a fio”, diz a diretora do Sindicato, Valeska Pincovai, que esteve na reunião, na quinta 12.

Ela explica que o banco admitiu um erro na comunicação sobre os procedimentos de segurança, levando gestores a interpretar incorretamente a regra. O que é passível de revista são só grandes

volumes, como caixas. Uma nova comunicação está sendo providenciada, escrita com a participação dos bancários, e em breve será distribuída. Enquanto isso não ocorre, o reparo está sendo feito por telefone.

“Após essa nova orientação, esperamos que o problema não volte a ocorrer. Caso permaneça, os bancários devem denunciar ao Sindicato”, completa Valeska. ✪

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10628

BBA ELEGERÁ NOVA CIPA

Funcionários do Itaú BBA elegerão nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 17 e 18 de

março. O Sindicato apoia o candidato Amauri Pereira da Silva nº 3, do Departamento Finame/BNDES. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10633.

BRADESCO

Gerentes exclusive pedem socorro

Não há funcionários suficientes para atender os clientes e o resultado é sobrecarga e pressão

O Bradesco está esfolando ainda mais seus gerentes. Está em andamento o reenquadramento dos clientes pessoa física. Realizada de maneira periódica, a operação comporta o “downgrade” e

“upgrade” dos correntistas, conforme sua renda e reciprocidade, para incluí-los, retirá-los ou manejá-los entre os segmentos Clasic, Exclusive e Prime.

“Em algumas agências os gerentes, principalmente exclusive, estão passando por um sufoco. Não há funcionários suficientes para dar conta da demanda, a pressão é enorme pelo cumprimento de metas e eles são constantemente ameaçados

de demissão”, relata a dirigente sindical Erica de Oliveira.

“O cliente exclusive comprou gato por lebre”, reforça um bancário.

Para se ter uma ideia da sobrecarga, basta comparar duas circulares do banco. A primeira, de maio de 2014, determina que o gerente exclusive tenha no máximo 750 contas na carteira, e que agências com quatro gerentes cuidem de 3 mil contas. Mas a segunda, de

setembro de 2014, já determina que os mesmos quatro gerentes administrem a “quantidade ideal” de 3,3 mil contas. “Só no Bradesco 750 vezes quatro dá 3.300 e não 3.000”, ironiza a dirigente.

Erica informa que o Sindicato já reivindicou reunião com o banco para discutir a situação desses trabalhadores. ✪

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10638

SINDICALIZAÇÃO

Fortaleça a categoria

O Sindicato é um dos mais importantes da América Latina. Mas para manter sua luta por avanços na sociedade e para a categoria, a entidade depende da participação e contribuição de seus sócios.

São várias as opções para se sindicalizar. É possível preencher e enviar a ficha pelo www.spbancarios.com.br e depois é só assinar a filiação. Também dá para imprimir, preencher, assinar e entregar na sede ou regionais. Ou então fazer tudo pessoalmente na sede (Rua São Bento, 413, Centro) ou em uma das regionais.

O Sindicato representa em São Paulo, Osasco e mais 15 municípios paulistas, 135 mil trabalhadores, número que equivale a mais de um quarto do total da categoria no país. Faça você também parte disso! ✪



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 20°C Máx. 26°C	Min. 20°C Máx. 27°C	Min. 19°C Máx. 28°C	Min. 19°C Máx. 29°C	Min. 19°C Máx. 26°C

PROGRAME-SE



O projeto CineB, realizado pelo Sindicato e produzido pela Brazuca Produções, inicia a temporada 2015 com o lançamento de um DVD

que reúne curtas-metragens produzidos nas periferias paulistas. Bancários e seus convidados serão bem-vindos na primeira sessão, que é gratuita e ocorre na quarta 18, às 19h, na regional Paulista do Sindicato (Rua Carlos Lacerda, 305, metrô Brigadeiro). Após a exibição, haverá debate com os realizadores dos filmes.

CEA NO SINDICATO!

O Centro de Formação Profissional do Sindicato está com inscrições abertas para um novo curso: o preparatório de certificação CEA, que é emitido por meio de um exame realizado pela Anbima. A primeira turma terá início em 4 de maio, com duração até 15 de março. Ligue 3188-5200 e saiba do desconto especial para sindicalizados.

CURSO DE ESPANHOL



Começa nesta quarta 18 o curso de Espanhol voltado para conversação. As aulas, no Centro de Formação Profissional do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) vão até 29 de julho, todas as quartas, das 19h às 21h. Custa R\$ 720, mas sócios do Sindicato ganham 50% de desconto. Informações pelo 3188-5200.

CARTÓRIO POSTAL

Novos convênios chegam e ganham espaço no Guia e na rotina dos bancários sindicalizados. Entre eles, o que o Sindicato firmou com o Cartório Postal - Unidade Vila Formosa (Avenida Doutor Eduardo Cotching, 1.800 A). O desconto é de 20% sobre a tabela particular. Informações: 2268-2752 /3542-2500 ou no www.cartoriopostal.com.br.

MAIS NOVIDADES

Outra novidade é a parceria com a Magen Rastreamento e Gestão de Riscos Dinâmicos (Rua Comendador João Gabriel, 127, Mirandópolis). O desconto em alguns serviços chega a 10%, como na taxa de adesão para rastreador veicular em comodato instalado e serviço de rastreamento e monitoramento 24h. Saiba mais pelo 5884-9092 e 5071-2748 ou no www.magen.com.br.

28 DE AGOSTO

Faculdade tem curso aprovado

Bacharelado em Administração terá 200 vagas. Previsão é que aulas comecem no segundo semestre

Se a notícia que chegou aos bancários em fevereiro já era boa – a aprovação pelo Ministério da Educação (MEC) da Faculdade 28 de Agosto – a novidade de março é ainda melhor: o primeiro curso da instituição já foi credenciado. Administração inicia com oferta de 200 vagas, e a previsão é que a faculdade comece a funcionar no segundo semestre deste ano.

A decisão saiu no Diário Oficial da União do dia 6 de março e autoriza o curso de bacharelado na Faculdade 28 de Agosto de Ensino e Pesquisa. A instituição será sediada no Edifício Martinelli, onde também fica a sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

“Estamos investindo não só em infraestrutura e pesquisa, mas num projeto que formará profissionais com valores para a construção de uma sociedade mais justa”, destaca a secretária de Formação Sindical, Neiva Ribeiro, que também é diretora geral da faculdade.

Antes da publicação do credenciamento,



o curso já havia recebido parecer favorável do Conselho Nacional de Educação.

28 de Agosto – A dirigente destaca que foram quatro anos de intenso trabalho. “Houve muito esforço, com investimento em infraestrutura, projeto político-pedagógico e pesquisas já realizadas. A biblioteca hoje está perfeitamente estruturada. E estamos prontos. É uma coroação esse reconhecimento no MEC”. Além da biblioteca, a instituição terá oito salas, um laboratório de informática, espaço para leitura e lanchonete.

Não será exclusiva para bancários, mas prioritariamente dedicada a eles, tanto que o nome é uma referência à data em

que se comemora o Dia dos Bancários (28 de agosto).

Experiência – O embrião da nova instituição foi o Centro de Pesquisas 28 de Agosto, criado em 2010. O centro vem realizando seminários abertos à comunidade e realizando estudos e pesquisas por um grupo de professores já integrado. “Já fizemos seminários sobre Marx e Engels, por exemplo, e já tivemos aqui a presença de intelectuais como Marilena Chauí, Emir Sader, Michel Lowy e Alysson Mascaro, colaborador do projeto”, informa Neiva, acrescentando que o resultado das pesquisas realizadas pelo 28 de Agosto serão em breve editados. ✨

TORNEIO DE PESCA



Dezenas de premiados

O 14º Torneio de Pesca terminou com um saldo de 410 peixes fígados e dezenas de prêmios. Subiram ao pódio os cinco primeiros: Silvio Gualter, seguido por José Ailton, Thissen Sinzcho, Sergio Sendas e Eneas Ortiz. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10634. ✨

MARCIO

